

Dili, 12 Maio 1993

A GENTIL ORGANIZACAO DA MULHER QUE DEFENDE OS DIREITOS  
DO POVO DE TIMOR LESTE NA ARENA INTERNACIONAL

Antes de mais as nossas saudações amigáveis com desejos de continuos sucessos em busca da libertação do nosso martirizado povo de Timor Leste.

Nos as mulheres dos presos políticos de Timor Leste tomamos a iniciativa de dirigir essa missiva no sentido de transmitir e ecoar para os confins do mundo a nossa luta pela libertação do jugo invasor e as represalias que temos vindo a saborear neste recanto de Timor Leste.

1. Como sabemos que a luta que o povo de Timor Leste defende e vem resistindo com os inumeros sacrificios e uma causa justa baseando na lei universal que e a libertação dum povo de todas as forças de opressão. Nos as mulheres dos presos políticos de Timor Leste, que somos a parte integrante desse martirizado povo, não descuramos desse direito e dever de como apoiar os nossos maridos nas suas tomadas de posição em relação a essa luta de resistencia.

2. Das varias etapas da luta que temos vindo a acompanhar, temos a salientar que não foi em vão todo o esforço e a heroidade dos nossos grandiosos heroicos e martires tombados ao longo de 17 anos de luta. Dia a dia a nossa luta vai ganhando formas para a obtenção da solução final, embora os sacrificios estão sendo intensos e principalmente na pessoa dos nossos maridos, como presos políticos, os sofrimentos são inumeros. Mas a todo o custo vamos enfrentando ate meta final.

3. Como humanos que somos estamos providos de diversas insuficiencias quer de ordem moral bem como material. Temos os nossos filhos que sofrem da carencia do amor paternal, do apoio moral e material como tantas outras crianças necessitam. OS nossos filhos anseiam pela reconciliação da nossa familia, mas se os Senhores e grandes pencedores da justiça e democracia vão adiando

a solucao do nosso destino ? Sera que o mundo se esquece desse pequeno povo que chora dia e noite em busca da sua libertacao mas as maos nao alcancam. Chegou a hora que podermos gritar e apelar ao mundo que tambem existimos como humanos e um povo com sua propria historia, cultura, religiao e etnica. Ao longo da nossa historia sempre fomos um povo com as suas caracteristicas diferentes ao povo Indonesio. Nao resta duvidas que nao somos e nao queremos ser a parte integrante da Indonesia.

Voltamos ao assunto que nos levou a expressar nesta nossa missiva e rogamos que obteremos algo de positivo inerente ao nosso problema em curso.

4. Os nossos maridos os presos politicos do incidente de dia 12 de Novembro 1991, julgados pelo tribunal da Indonesia com a pena entre 5 (cinco) a prisao perpetua. Temos o conhecimento que na ultima conferencia dos direitos humanos no mes de Marco de 1993 foram tomadas umas resolucoes que a Indonesia devera respeitar e cumprir. E numa das resolucoes e tocante a libertacao de todos os presos politicos incondicionalmente.

5. Infelizmente nos nao saboreamos, pelo contrario estamos numa situacao mais critica em relacao a situacao anterior. Acontece-se que apos da visita do Senhor Amos Waco, logo no dia seguinte, dia 8 de Abril de 1993, 7 (sete) elementos dos presos politicos foram transferidos/desterrados para Kupang. E consta-se que os restantes terao mesmo destino com o seguinte destinacao ;

- Para prisao de Cipinang, Jakarta: Gergorio Da Cunha Saldanha (prisao perpetua); Francisco Miranda Branco (15 anos de prisao);

- Para prisao de Mataram/NTB : Jacinto Neves Raimundo Alves (10 anos de prisao); Saturnino Da Costa Belo (10 anos de Prisao); Juvencio De Jesus Martins (6 anos e 8 meses de Prisao); Filomeno Ferreira (5 anos e 8 meses de prisao);

- Para prisao de Kupang/NTT : Que ja foram dois elementos dos presos politicos da tragedia de Santa Cruz : Carlos Dos Santos Lemos (8 anos de prisao) e Bonifacio Magno (7 anos de prisao); e tambem cinco elementos presos politicos da tragedia de Motael :

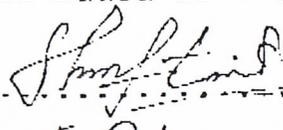
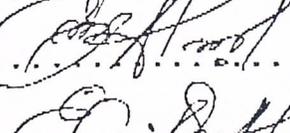
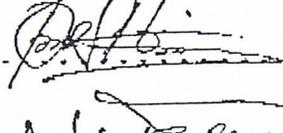
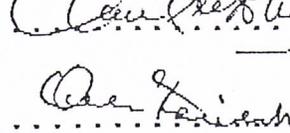
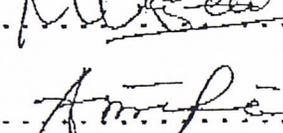
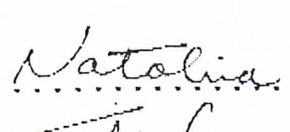
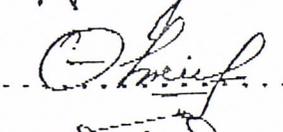
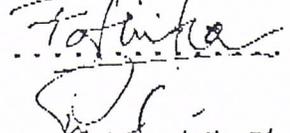
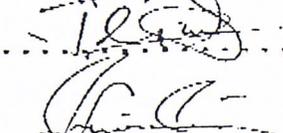
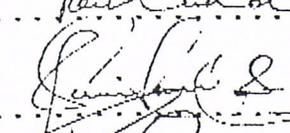
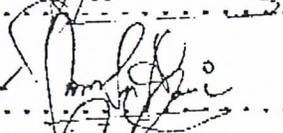
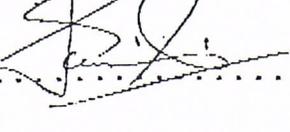
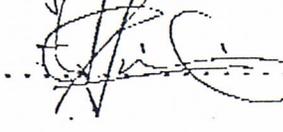
Bobby Xavoier (3 anos de prisao): Aleixo Gama (2 anos e 8 meses de prisao); Joao Dos Santos (2 anos e 3 meses de prisao); Jaco Da Silva (2 anos de prisao) e Bonifacio Barreto (1 ano e 8 meses de prisao).

Com a apresentacao da situacao que por hora estamos atravessando, pedimos a todas as organizacoes ou comunidade internacionais que se interessam pela justica da nossa luta se dignem debrucar-se neste aspecto. Pedimos ao Instituto da Plataforma de Justica para o caso de Timor em anular o julgamento dos nossos maridos e do nosso celebre Chefe do CNRM, Xanana Gusmao e conduzir o processo juridico para o tribunal internacional como preso politico.

Para finalizarmos essa nossa missiva, renovamos as nossas saudacoes de paz em Cristo com esperanca de que os nossos rogos sejam atendidos.

Subscrevemos-nos com consideracao ;

As esposas e filhos que choram pela causa de Timor Leste

- |   |  |
|---|--|
| 1.   | 2.   |
| 3.   | 4.   |
| 5.   | 6.   |
| 7.   | 8.   |
| 9.   | 10.  |
| 11.  | 12.  |
| 13.  | 14.  |
| 15.  | 16.  |
| 17.  | 18.  |